

Economia

COMBUSTÍVEL Petrobras repassou ontem o menor preço da gasolina desde agosto. Dólar e mercado internacional explicam movimento

Gasolina em viés de baixa

EDILSON VIEIRA
edvieira@jc.com.br

A Petrobras começou a praticar ontem o menor preço da gasolina nas refinarias desde o dia 25 de agosto. A redução é consequência da queda no preço do dólar e na cotação do petróleo no mercado internacional. O litro de gasolina para a venda às distribuidoras, sem os impostos, foi fixado em R\$ 1,9855. É a primeira vez, em três meses, que o valor fica abaixo dos R\$ 2. Enquanto isso, o preço médio da gasolina nos postos de Pernambuco é de R\$ 4,60, segundo a Agência Nacional do Petróleo (ANP). A um preço médio de R\$ 3,20, em alguns postos, o álcool ainda é mais vantajoso.

O presidente do Sindicatos de Combustíveis-PE, que reúne os donos de postos, Alfredo Pinheiro Ramos, afirma que o repasse da Petrobras para o cliente final não é imediata. “Tem a questão dos estoques dos postos e das distribuidoras que ainda repassam pelo preço que o combustível foi adquirido. Além disso, a composição final do preço na bomba leva em conta uma série de fatores, entre eles, o preço do álcool anidro que é obrigatoriamente adicionado à gasolina vinda das refinarias na porção de 27%”, diz Pinheiro Ramos.

Nas contas do presidente do Sindcombustíveis, a redução de 20 centavos dada pela Petrobras na gasolina das refinarias, na prática, descontado-se a parcela do álcool que compõe a gasolina tipo C vendida nos postos, resulta numa redução de 14 centavos.

Como o álcool cresceu a gasolina aumentou de preço devido a chegada da entressafra, o desconto real cai para 10 centavos. “Resta ainda a margem de lucro da distribuidora, que vende a gasolina ao posto e, como o mercado é livre, pensam a demanda do produto e a concorrência entre os comerciantes”, diz Pinheiro Ramos, explicando a intrincada cadeia que determina o preço da gasolina nas bombas.

O empresário salienta que os donos de postos já estão praticando margens muito baixas. “Temos, sem dúvida hoje, uma das gasolinas mais baratas do Nordeste. O preço já vem caindo e deve permanecer assim”, afirma.

INFLAÇÃO

Alexandra Moreira, gerente do posto de combustível Ilhéus, localizado na Ilha do Leite, no Recife, confirma que a gasolina já baixou. “Nos últimos 15 dias nosso preço caiu entre 10 e 15 centavos”, afir-



MOVIMENTO Posto vende gasolina a R\$ 4,379. Segundo ANP, média era R\$ 4,601 no início do mês

A um preço médio de R\$ 3,20, em alguns postos, o etanol ainda é mais vantajoso

ma. O posto vende a gasolina comum aparece por R\$ 4,379 o litro. “Na semana passada o preço era R\$ 4,479”, diz. Segundo a pesquisa da ANP, o preço médio da gasolina em Recife caiu de R\$ 4,601 para R\$ 4,518 entre as semanas dos dias 7 a 13 para 14 e 20 de outubro, uma queda de 1,8%. Nas distribuidoras, o preço caiu de R\$ 4,254 para R\$ 4,243 (-0,25%).

O taxista Alexandre Morei-

ra diz que tem visto gasolina barata pela cidade. “Dependendo do bairro, o preço pode variar em até R\$ 1”, diz ele.

A variação negativa do preço da gasolina, no entanto, não foi sentida pela prévia da inflação medida pelo IBGE, o IPCA-15, divulgado na terça. Pelo contrário, o indicador, no Recife, mostra que a gasolina subiu 6,72% no período medido, enquanto o etanol variou em 0,54%.

Venda direta de etanol é liberada

O juiz Edvaldo Batista da Silva Júnior, da Justiça Federal, decidiu, ontem, permitir as usinas de Pernambuco, Alagoas e Sergipe a venderem álcool combustível diretamente aos postos. A autorização para venda estava suspensa desde agosto, quando outra decisão da justiça derrubou a liminar que concedia aos usineiros a possibilidade de ofertar o álcool ao mercado, sem ficar restrito ao comércio com as distribuidoras, como determina a ANP. O tema é alvo de polêmicas no setor. Enquanto usineiros do Nordeste defendem a abertura do mercado, a Agência Nacional do Petróleo é contra, alegando prejuízo de R\$ 2,185 bilhões com o não recolhimento de PIS/Cofins.

Renato Cunha, Presidente do Sindaúcar-PE, afirma que a sentença consagra a livre concorrência. Pernambuco produz cerca de 300 milhões de litros de álcool hidratado por ano. O modelo de tributação está sendo discutido com a Secretaria Estadual da Fazenda e o Ministério da Fazenda, segundo Renato Cunha.

REAJUSTES

ANS propõe novo cálculo

RIO - A diretoria da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) apresentou esta semana uma proposta de nova metodologia para o cálculo de reajuste anual dos planos de saúde individuais e familiares. A conta para um novo Índice de Reajuste dos Planos Individuais (IRPI) se baseia na variação das despesas médicas do setor e na inflação geral da economia. A falta de transparência no cálculo levou a Justiça a suspender o reajuste anual proposto pela ANS, depois restabelecido.

O novo modelo combina a Variação das Despesas Assistenciais (VDA) com o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). De acordo com a ANS, a VDA reflete diretamente as despesas com atendimento aos beneficiários de planos de saúde, enquanto o IPCA incide sobre os custos não assistenciais das operadoras (gastos com áreas administrativas, por exemplo).

O índice deixaria, então, de se basear exclusivamente na VDA, mas continua sendo composto por uma fórmula única, que reúne as duas variações, com peso de 80% para as despesas assistenciais e 20% para as não assistenciais. Questionada sobre a composição do VDA e sobre quem seria o responsável pelos dados e cálculos, a ANS não respondeu.

Uma fonte do setor explicou que o uso da Variação das Despesas Assistenciais (VDA) pode apresentar distorções nos cálculos efetivos dos custos com a saúde privada. De acordo com a análise, o índice divide a despesa assistencial total pelo número de vidas, mas uma migração de beneficiários de planos mais caros para outros mais baratos, com uma cobertura mais restrita, poderia representar uma distorção no cálculo.



CARTEIRAS Justiça chegou a suspender o reajuste anual do setor

“A variação da despesa pode não refletir o aumento real dos custos. A Variação de Custos Médicos e Hospitalares (VCMH) é mais completa por contemplar, de fato, a variação do custo ao longo do tempo, medindo utilização e frequência de uso e preço”, explicou a fonte.

O Instituto de Defesa do Consumidor (Idec) ressaltou que o problema não está só na metodologia, mas na forma de a ANS fiscalizar e apurar os dados para o seu cálculo. O Idec diz ainda que “sem a garantia de uma agência reguladora que efetivamente busque atender ao interesse público, qualquer metodologia vai favorecer as operadoras”. A Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde) informou que irá avaliar a proposta e participará das discussões.

Já a Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge) alertou para o fato de o assunto ser de “extrema importância pa-

ra a sociedade e a sustentabilidade da saúde suplementar”. A entidade diz que acredita ser necessário ter “acompanhamento técnico para que se alcance o objetivo de encontrar o melhor equilíbrio para todos os envolvidos.” Pelas regras atuais, entre outros fatores, a agência leva em consideração a média dos percentuais de reajuste aplicados pelas operadoras aos planos coletivos com mais de 30 usuários. O Tribunal de Contas da União (TCU) entendeu que o cálculo é falho porque os reajustes desses planos coletivos são informados pelas próprias operadoras à ANS e “sequer são checados ou validados de forma adequada pela agência”, segundo o Instituto de Defesa do Consumidor (IDEC), em ação judicial contra reajuste aplicado este ano. A nova proposta da ANS será levada para discussão em audiência pública marcada no dia 13 de novembro.



Ainda dá tempo de comemorar os 25 anos da Sicredi Recife em Madri.

Você tem até dezembro para aplicar no RDC da Sicredi Recife e concorrer a uma viagem a Madri, com um acompanhante. **Veja como concorrer no site** www.sicredi.com.br/25anossicredirecife.

Contrate um seguro de viagem da Seguros Unimed através da Sicredi Recife e garanta a sua tranquilidade durante o passeio.

Agência Ilha do Leite: 2101.6161
Agência Boa Viagem: 2101.6189

[f](https://www.facebook.com/sicredirecife) [i](https://www.instagram.com/sicredirecife) [in](https://www.linkedin.com/company/sicredirecife) [www.sicredirecife](https://www.sicredi.com.br/25anossicredirecife)



CERTIFICADO DE AUTORIZAÇÃO SEAU Nº 01.000442/2018. Promoção válida durante o período de 09/07 a 30/11/2018 para os associados da cooperativa Sicredi Recife. A cada 25 mil aplicações, o associado receberá um número da sorte para concorrer. Consulte regulamento completo da promoção e condições de contratação nos sedes de atendimento participantes e no site sicredi.com.br/promocoes. Imagens meramente ilustrativas. SAC Sicredi - 0800 724 7220 | Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525 | Ouvidoria Sicredi - 0800 546 2519.